

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas:

Para sua apreciação e confronto, apresentamos o quadro comparativo de faturamento, referente aos dois últimos exercícios.

1 - FATURAMENTO

(Excluídos Impostos e Outras Deduções)

	2012 R\$ MIL	2011 R\$ MIL
- Locação de Máquinas	50	48
T O T A L	50	48

Conforme já relatado a V.Sas., a Cobrasma encerrou totalmente as suas atividades fabris.

Os valores demonstrados neste relatório correspondem ao faturamento de eventual locação de máquinas e equipamentos.

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, comunicamos que permanece inalterado o contrato de serviços que mantemos com os auditores independentes, que prestam para nossa empresa única e exclusivamente, serviços de auditoria externa.

Osasco (SP), 31 de janeiro de 2013

Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho
Presidente



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
COBRASMA S/A.
Osasco – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da COBRASMA S/A, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da COBRASMA S/A para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da COBRASMA. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras

Como parte integrante dos procedimentos para os exames de auditoria independente, efetuamos pedidos de confirmações junto aos Assessores Jurídicos da empresa, em observância ao disposto na Resolução nº 1.214/2009, do Conselho Federal de Contabilidade, sobre a situação atual de processos judiciais em andamento, nos quais figura como réu, porém até a data de emissão deste relatório não recebemos as respectivas respostas. Dessa forma, não foi possível mensurarmos a suficiência dos saldos apresentados na rubrica Provisões, no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2012, da COBRASMA S/A, em razão da falta de informações de valores e de probabilidades de perdas.

Considerando o mencionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras da COBRASMA S/A e de sua controlada Fornasa S/A, as referidas empresas se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas. Os credores dessas companhias estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos. Não conseguimos obter informações das instituições financeiras, nem dos órgãos públicos, sobre os valores devidos na data base de elaboração do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012. Os valores dos encargos registrados no passivo da companhia foram calculados com base nas disposições da legislação tributária vigente, nos contratos de empréstimos e financiamentos firmados e nas informações de seus consultores jurídicos.

Abstenção de opinião

Em decorrência da relevância dos possíveis efeitos advindos dos assuntos mencionados no parágrafo base para abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras, os valores registrados no ativo e no passivo da companhia podem ser significativamente diferentes daqueles constantes nos seus registros contábeis, quando da conclusão das discussões judiciais em andamento. Dessa forma, não estamos em condições de opinar e, portanto, não opinamos sobre as demonstrações financeiras da COBRASMA S.A., acima referidas.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 03-d, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.



Outros assuntos

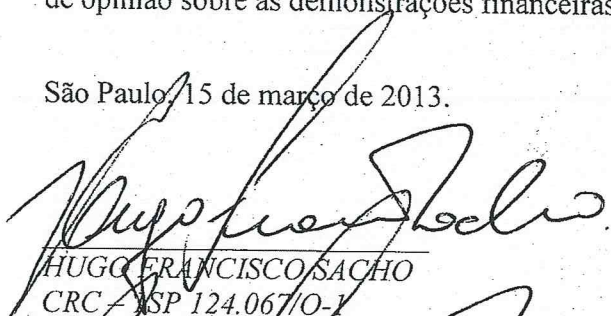
Informação suplementar – demonstração do valor adicionado

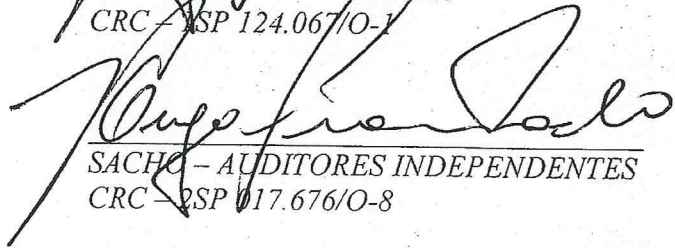
Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis, também não estamos em condições de opinar e, portanto, não opinamos sobre a referida demonstração.

Em 31 de dezembro de 2012, em decorrência dos constantes prejuízos que vêm sendo apurado, a COBRASMA S/A apresenta um patrimônio líquido negativo de R\$ 4.499.495 mil. As demonstrações financeiras mencionadas acima foram preparadas no pressuposto da sua continuidade operacional, ou seja, considerando a realização sem perdas relevantes dos ativos e a liquidação dos passivos no curso normal das operações. Se fossem adotados os princípios aplicáveis a uma empresa em liquidação, os valores constantes de seu balanço patrimonial poderiam ser substancialmente alterados.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 24 de fevereiro de 2012, com abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras.

São Paulo, 15 de março de 2013.


HUGO FRANCISCO SACHO
CRC - SP 124.067/O-1


SACHO - AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - SP 117.676/O-8

COBRASMA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(EM R\$ MIL)

ATIVO

	Nota	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE			
Caixa e Bancos		1	-
Contas a receber de clientes		9	8
Créditos de funcionários		17	17
Depósitos em litígio		1.027	984
Outros créditos		783	464
Total do Ativo Circulante		1.837	1.473
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Outros Créditos		144	144
Imobilizado	3a - 6	144	144
		167.818	170.645
Total do Ativo Não Circulante		167.962	170.789

TOTAL DO ATIVO

169.799	172.262
---------	---------

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

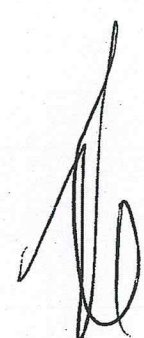
	Nota	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE			
Fornecedores		81	51
Encargos sociais e fiscais		4.561	4.319
Contas a pagar		1.492	1.369
Total do Passivo Circulante		6.134	5.739
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Financiamentos e empréstimos	7	2.551.222	2.192.189
Fornecedores		8.848	8.846
Encargos sociais e fiscais	7	736.660	720.939
Partes relacionadas	4	328.758	286.810
Contas a Pagar		389.468	342.030
Provisão para passivo a descoberto de controlada	3a - 5	527.011	456.690
Provisão para contingências	3a - 9	65.262	69.703
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	3a - 10	55.931	56.817
Total do Passivo Não Circulante		4.663.160	4.134.024
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13	165.260	165.260
Reservas de capital		87.439	87.439
Ajustes de avaliação patrimonial		108.432	110.224
Prejuízos acumulados		-4.860.626	-4.330.424
Total do Patrimônio Líquido		-4.499.495	-3.967.501
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		169.799	172.262



AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COBRASMA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(EM R\$ MIL)

	<i>Nota</i>	31/12/2012	31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		50	48
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas administrativas		(2.490)	(1.738)
Despesas financeiras		(460.174)	(438.500)
Despesas tributárias		(116)	(126)
Provisão para passivo a descoberto de controlada	5	(70.321)	(55.136)
Reversão (Provisão) para processos judiciais	3e	1.768	(1.665)
Depreciação de bens do ativo imobilizado		(2.827)	(2.827)
Prejuízo na venda do imobilizado		-	-
Aluguéis		1.006	1.015
Outras		223	140
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(532.931)	(498.837)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS		(532.881)	(498.789)
Realização dos impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	3f	887	887
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(531.994)	(497.902)
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$		(4,51)	(4,51)



COBRASMA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(EM R\$ MIL)**

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Reserva especial Lei 8.200/91	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	165.260	87.206	233	(3.834.314)	(3.469.599)
Realização da avaliação patrimonial			112.016		
Prejuízo do exercício			(1.792)	1.792	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	165.260	87.206	233	(4.330.424)	(3.967.501)
Realização da avaliação patrimonial			110.224		
Prejuízo do exercício			(1.792)	1.792	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	165.260	87.206	233	(4.860.626)	(4.499.495)
				(531.994)	(531.994)

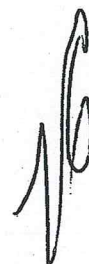


AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COBRASMA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(EM R\$ MIL)**

	31/12/2012	31/12/2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(531.994)	(497.902)
Valores que não afetam as disponibilidades		
Depreciação de bens do ativo imobilizado	2.827	2.827
Valor da baixa do ativo imobilizado	-	-
Variação monetária do exigível a longo prazo	459.840	436.489
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	(887)	(887)
Provisão para perdas com investimentos	70.321	55.136
Constituição (reversão) da provisão para contingências trabalhistas	-	1.665
Constituição de provisão para contingências de longo prazo	-	-
Disponibilidades antes das mutações do capital de giro	107	(2.672)
Decréscimo (acréscimo) nas contas do ativo		
Contas a receber de clientes	-	-
Créditos de funcionários	-	-
Depósitos em litígio	(43)	(45)
Outros créditos (curto e longo prazo)	(321)	128
Acréscimo (decréscimo) nas contas do passivo		
Fornecedores (curto e longo prazo)	33	34
Encargos sociais e fiscais	117	(1.660)
Contas a pagar (curto e longo prazo)	359	(161)
Decréscimo da provisão para contingências de longo prazo	(4.662)	(1.754)
Disponibilidades líquidas provenientes das atividades operacionais	(4.410)	(6.130)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Capital de terceiros		
Aumento de operações com controlada	4.409	6.130
	4.409	6.130
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		
Saldo final de caixa e equivalentes	-	-
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1	-
	(1)	-



COBRASMA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(EM R\$ MIL)**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
RECEITAS	1.285	1.208
Receita de vendas de mercadorias	55	53
Receitas de aluguel	1.006	1.015
Outras	224	140
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5)	(5)
Impostos incidentes sobre vendas	(5)	(5)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.280	1.203
RETENÇÕES	(2.827)	(2.827)
Depreciação	(2.827)	(2.827)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(1.547)	(1.624)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(67.666)	(54.249)
Resultado de equivalência patrimonial	(70.321)	(55.136)
Reversão da provisão para contingências	2.655	887
Outras	0	0
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	(69.213)	(55.873)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(69.213)	(55.873)
Pessoal e encargos	1.795	832
Impostos, taxas e contribuições	116	126
Juros e variação monetária sobre capital de terceiros	460.174	438.500
Outras	696	2.571
Prejuízo do exercício	(531.994)	(497.902)



COBRASMA S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em R\$ mil)**

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por suas associações de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

Na elaboração das demonstrações financeiras a administração observou os Pronunciamentos Contábeis - CPC relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis à empresa.

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como, os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações financeiras, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

a) Moeda Funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Apuração do resultado

As despesas, atualizações de passivos e receitas, são reconhecidas pelo regime de competência.

c) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a direção da companhia faça estimativas e adote premissas relacionadas com os ativos e passivos contábeis e com o montante de receitas e despesas apropriados. Resultados reais podem diferir dessas estimativas.



d) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da empresa no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação calculada sobre o valor corrigido, pelo método linear. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

f) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os Ajustes de avaliação patrimonial são reconhecidos no Patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar judiciais trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montante considerados suficientes para cobrir prováveis perdas.

NOTA 4 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	2012	2011
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	328.758	286.810
Despesas financeiras	Fornasa	37.538	32.481
Receitas:			
- Aluguel	Hewitt Equiptos.	251	303
- Aluguel	Fornasa	40	37

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

NOTA 5 – INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:



	2012	2011
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,392%	82,392%
Valor do passivo a descoberto	(639.638)	(554.289)
Prejuízo do exercício	(85.350)	(66.918)
Valor contábil do investimento		
Obrigação por operação de mútuo	328.758	286.810
Mutação da Provisão p/ Perdas c/ Investimentos		
- Saldo inicial	(456.690)	(401.554)
- Resultado da equivalência patrimonial	(70.321)	(55.136)
- Baixa da Reserva de Reavaliação - Controlada		
Saldo final	(527.011)	(456.690)

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa. A partir de abril de 2000, em decorrência de acordo judicial, essa receita de arrendamento passou a ser transferida para um dos credores da controlada, em liquidação de dívidas existentes.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

NOTA 6 – IMOBILIZADO

	2011	Depreciações acumuladas	2011
Terrenos e construções	167.813	(2.827)	170.640
Equipamentos, aparelhos, ferramentas e instalações	5		5
Total	167.818	(2.827)	170.645

NOTA 7 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 2.551.222 mil (R\$ 2.192.189 mil em 2011), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 8 – ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

	2012	2011
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS).	269.786	264.256
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR).	276.623	267.411
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	154.044	151.953
Outros encargos sociais	36.207	37.319
Total	736.660	720.939

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 9 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A provisão para contingências, no valor de R\$ 65.262 mil (R\$ 69.703 mil em 2011), classificada no exigível a longo prazo, foi constituída para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e frente a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos por conta de empréstimos contraídos pela controladora.

NOTA 10 – PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Descrição	2.012	2.011
Provisão constituída s/ ajustes de avaliação patrimonial:		
Saldo Inicial	56.817	57.704
Realização por depreciação de bens	(887)	(887)
Saldo Final	55.930	56.817

NOTA 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e de 2011, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 12 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias. Assim sendo, não será apresentada a Demonstração do Valor Abrangente.

NOTA 13 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações, sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 14 – GARANTIAS PRESTADAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos:		
- Alienação fiduciária	24.852	24.852
- Bens hipotecados	52.763	52.763
- Bens penhorados	49.395	49.395
Avais concedidos para controlada	<u>127.010</u>	<u>127.010</u>

NOTA 15 – AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 26 de fevereiro de 2013, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações financeiras.



LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO
Presidente

EMIVAL PEIXOTO GUIMARÃES
Téc. Contabilidade CRC 1SP081353/O-8
CPF 429.961.808-44

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO
Presidente

LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL NETO

ROGERIO CARVALHAES

DECLARAÇÕES

(Instrução CVM n.º 480, 07 dezembro de 2009 – artigo 25, § 1º itens V e VI)

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que o conjunto das demonstrações financeiras foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Declara, ainda, que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO

Presidente